

HOSPITAL MUNICIPAL DE SALVADOR
Gestão da Santa Casa de Misericórdia da Bahia Contrato nº 018/2018 -
CNPJ 15.153.745/0027-05
Demonstrações Contábeis dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL					
A T I V O	2025	2024	P A S S I V O	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	37.515	37.951	PASSIVO CIRCULANTE	37.544	37.970
Disponível	1 9.273	6.277	Fornecedores	4 11.735	9.362
Bens e Val. a Receber	28.165	32.138	Obrig. Trab. e Trib.	5 15.683	15.119
Prefeitura Municipal	2 13.081	16.711	Despesas não incorridas	6 9.316	12.781
Ret.Receita Não Faturada	2 14.474	14.935	Outras contas a Pagar	7 810	708
Outras Contas a Receber	2 85	-			
Adiantamentos a Funcionários	518	446	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	7	46	Empréstimos e Financ.L.P.	-	-
Estoque	69	(472)			
Despesas a Apropriar	3 8	8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	29	19	Patrimônio Social	-	-
Ativo Realizável a L.P.	29	125	Superávit (Déficit) do Período	-	-
TOTAL DO ATIVO	37.544	37.970	TOTAL DO PASSIVO	37.544	37.970

DEMONST. DO SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		
	2025	2024
Receitas da Operação	154.922	156.974
Gestão e Subvenções Governamentais	140.448	142.039
Retenção Receita Não Faturada	14.474	14.935
Custos e Despesas da Operação	(152.390)	(154.782)
Materiais Medicamentos e Gases	(24.805)	(27.628)
Repasse de Honorários Médicos	(49.494)	(49.957)
Despesas de Pessoal	(55.242)	(54.337)
Materiais de Consumo	(8.671)	(8.732)
Despesas Gerais	(5.067)	(5.725)
Serviços de Terceiros	(12.576)	(10.443)
Despesas Não Incorridas	3.465	2.040
Resultado Financeiro	1.312	1.605
Receitas Financeiras	1.380	1.657
Despesas Financeiras	(68)	(52)
Res. Rec. e Desp. Extraordinárias	(3.844)	(3.797)
Receitas Extraordinárias	123	105
Despesas Extraordinárias	(3.967)	(3.902)
Resultado Líquido do Período	-	-

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA		
	2025	2024
Superávit do Exercício	-	-
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP		
(-) Contas a Receber	4.007	(4.178)
(-) Adiantamento	(33)	(148)
(-) Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP	(550)	82
Total de Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP	3.424	(4.244)
Acrésc./ Decrésc. do PC + ELP		
(+) Fornecedores	2.372	677
(+) Provisões	564	1.955
(+) Despesas não incorridas	(3.465)	(2.040)
(+) Contas a Pagar	102	(191)
Total de Acrésc./ Decrésc. do PC + ELP	(427)	401
TOTAL DAS ATIV. OPERACIONAIS	2.997	(3.843)
3- DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTOS		
(+) Novos empréstimos	-	-
(1+2+3) VAR. DAS DISPONIBILIDADES	2.997	(3.843)
SALDO INICIAL DAS DISPONIB.	6.277	10.120
DISPONIB. NO FINAL DO PERÍODO	9.274	6.277
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	2.997	(3.843)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Fundo Patrimonial	Superávit ou Déficit do Exercício
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Patrimônio Social	-	-
Superávit ou (déficit) do Exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-
Patrimônio Social	-	-
Superávit ou (déficit) do Exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	
Exercício findo em 31/12/2025 - (valores expressos em milhares de reais)	
Contexto Operacional: A Santa Casa de Misericórdia da Bahia, Irmandade constituída por prazo indeterminado no Governo Thomé de Souza, em 1549, composta por pessoas de ambos os sexos, admitidas sob a denominação de irmãos, é uma associação beneficente, sem fins lucrativos, que se propõe ao exercício da caridade e prestação de assistência médica e social aos enfermos e desamparados. A administração da entidade é delegada pelo Corpo Constituinte (membros da Irmandade) a um Definitório (correspondente ao Conselho de Administração) e uma Mesa Administrativa (correspondente a uma Diretoria), por meio de eleição direta dos associados (irmãos), com mandato de três anos. A Mesa Administrativa compõe-se do Provedor e Vice-Provedor (correspondente ao Presidente e Vice-presidente), um Escrivão (correspondente ao Secretário), um Tesoureiro e sete Mordomos Diretores. A Santa Casa é reconhecida como de utilidade pública pelos governos estadual e municipal. Toda receita da Entidade é aplicada na realização dos seus fins operacionais e assistenciais, sendo vedada a remuneração de todos os membros da Mesa Administrativa e do Definitório, bem como qualquer distribuição de superávits, cotas ou bonificações a qualquer membro da Irmandade. Por cumprir os requisitos exigidos pela legislação para caracterizar-se como uma entidade filantrópica nas áreas de saúde, educação e de assistência social, a Santa Casa de Misericórdia da Bahia usufrui dos benefícios de imunidade tributária. É obrigada a recolher, apenas, os impostos e as contribuições retidas dos funcionários e de terceiros. Em 2018, a Santa Casa da Bahia venceu a seleção pública e assinou o contrato nº 018/2018 para assumir a gestão do Hospital Municipal de Salvador, que iniciou sua operação no dia 04 de abril de 2018. O Hospital tem 220 leitos, sendo 30 de UTI Adulto e Pediátrica, 150 de clínica médica e cirúrgica, 30 de clínica pediátrica, e sua operação foi totalmente implantada até outubro de 2018. No ano de 2025, foram protocolados junto a Secretaria de Saúde do Município (SMS) os pedidos de	

repactuação de valores pelo IPCA-e e Dissídio Coletivo 2024/2025, tramitados, porém ainda não autorizados. A solicitação de reajuste para a SMS relativa à parcela do contrato, totalizou R\$ 508, para aplicação a partir de maio de 2025. Não houve assinatura de novos aditivos ao contrato, permanecendo o valor atual da parcela mensal em R\$ 12.648.254. Base de preparação: Declaração de conformidade - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, usando o regime de competência, observando as orientações específicas determinadas na norma ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, além das orientações específicas da Lei complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, Decreto nº 7.237/2010 e determinações especiais oriundas do Ministério da Saúde na Portaria nº 1.970/2011. Base de mensuração - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo. Moeda funcional e moeda de apresentação - As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Uso de estimativas - A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados decorrem da determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para passivos contingentes, provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, receitas de serviços prestados e não faturados e outras similares. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas. As principais políticas contábeis materiais adotadas na elaboração dessas Demonstrações Contábeis estão descritas a seguir: Ativo Circulante: 1. Disponibilidades (bancos conta movimento) - Saldos das contas-correntes bancárias e aplicações financeiras de movimentações do Hospital Municipal de Salvador. 2. Contas a Receber: Contas a receber junto à Secretaria Municipal de Saúde – SMS, cujo registro é feito pelo valor faturado ainda não recebido e complementado pelo valor não faturado, para que a receita seja contabilizada no valor da parcela mensal do contrato (valor esse retido pela SMS). Foram realizados provisionamentos de valores a serem faturados e reembolsados pela SMS referentes a equipamentos, opme e medicamentos específicos. Em 2025, essas rubricas de contas a receber PMS e de receita não faturada tiveram como saldo final os valores de R\$ 13.080.734 e R\$ 14.473.838, respectivamente. Ainda neste grupo, está registrado o contas a receber junto a instituições de ensino referente aos serviços prestados de internato. 3. Adiantamento a Funcionários: valores referentes Adiantamentos de férias cuja apropriação é realizada no mês seguinte. Passivo Circulante: 4. Fornecedores: Valor constituído por notas de Fornecedores de bens e serviços e de honorários médicos a pagar além de provisão de Honorários médicos, em regime de competência, onde o Hospital Municipal de Salvador procura honrar seus compromissos dentro dos prazos de vencimento. 5. Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas, Sociais e Tributárias: a. Previdenciárias, Trabalhistas, Sociais: As contas de maior relevância neste grupo são as provisões de férias e os encargos sociais, que, somadas a outras rubricas, totalizaram 2025 com saldo de R\$ 7.425.552. Além das verbas salariais, as multas previstas em função das rescisões geraram uma provisão de pagamento que até 31 de dezembro de 2025 tem um valor acumulado de R\$ 7.180.822 e a provisão para pendências trabalhistas de R\$ 664.366 b. Obrigações Tributárias: Este grupo é composto pelos impostos e contribuições INSS sobre serviços, ISS, IRRF, PIS/COFINS/CSLL, que somam R\$ 411.771 e são retidos na fonte sobre serviços de terceiros para posterior recolhimento aos cofres públicos. 6. Despesas Não Incorridas: saldo acumulado na gestão do contrato, resultante da diferença positiva entre receitas e despesas incorridas. Até o ano de 2025, esse saldo foi superavitário em R\$ 9.316.025. 7. Outras Contas a Pagar: Estão nesse grupo as contas de concessionárias de serviços Água, Luz e Telefonia/internet, que estão provisionadas para quitação nos seus respectivos vencimentos, pela conta de seguros a pagar e pelos valores de consignações sobre folha de pagamento.

JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES ALVES

Provedor

ANA PAULA GORDILHO PESSOA

Tesoureira

ANNELIESE MENEZES SANTOS

Escrivã

RODRIGO CONCEIÇÃO

Contador - CRC024044/O-9 BA